

## BLOGS |

## A energia limpa agora vem dos porcos

Liana John - 09/04/2015 às 19:42



Parece mentira, mas justamente o animal considerado sinônimo de sujeira é o principal protagonista do desenvolvimento de uma **alternativa energética** das mais limpas. E com enorme potencial para substituir fontes de energia tradicionais, com vantagens econômicas e ambientais.

É certo que o termo politicamente correto para porcos passou a ser **suínos**. Mas ainda temos um longo caminho até tornar popular esse termo ou para desvincular o animal de sua imagem distorcida. Talvez – quem sabe? – possamos tomar um atalho, acompanhando as iniciativas da **suinocultura sustentável em São Gabriel do Oeste, no Mato Grosso do Sul**.

Com a produção de cerca de 500 mil suínos por ano e alta dependência do bombeamento de água do **Aquífero Guarani** para atender a todos esses animais, o município já tem experiências positivas na **captação de água de chuva** e na distribuição de **biofertilizante líquido**, produzido a partir da fermentação dos dejetos de suínos em **biodigestores**. E também tem várias de suas 72 granjas de engorda de suínos prontinhas para adotar **geradores de eletricidade a biogás**.

“Um dos critérios para se construir uma granja pela cooperativa é ter biodigestor, é ter o tratamento adequado dos **dejetos dos suínos**. Então, todas as granjas que trabalham conosco possuem o biodigestor”, enfatiza **Carlos Alberto Shimatta**, vice-presidente da Cooperativa Agropecuária São Gabriel do Oeste – **COOASGO**. Segundo ele, um ou dois produtores pioneiros já instalaram os geradores a biogás e os demais estão aguardando as negociações com a concessionária de energia local, Energiza, para ter recursos para investir nos motores.

A própria cooperativa opera dois desses geradores há três anos, em sua **granja-maternidade**, a Unidade Produtora de Leitão 1. A UPL1 abriga 6 mil **matrizes** e dali saem 9 mil leitões por mês, para as granjas de engorda. Além da necessidade de manter as bombas funcionando, para puxar água dos poços, não pode faltar energia para movimentar os ventiladores e os vaporizadores que garantem o conforto térmico das matrizes, nem para manter constantemente acesas as lâmpadas que aquecem os **leitões recém-nascidos**. Um apagão, em uma granja como essa, seria uma catástrofe, com grande **mortandade** de mães e filhotes.

“Nossa conta de energia era da ordem de R\$ 40 mil a R\$ 50 mil por mês, antes mesmo dos aumentos decorrentes da crise.

Agora, com os geradores funcionando, a conta caiu para algo em torno de R\$ 4 mil mensais”, afirma **Luís Carlos Bortoli**, gerente da UPL1. São dois geradores a biogás em funcionamento: um com 200 KVA e o outro com 120 KVA. “Quando instalamos, a granja tinha 4 mil matrizes e usávamos o gerador grande durante o dia e o pequeno à noite, quando a demanda é menor, é só para as luzes de **aquecimento dos leitõezinhos**. Agora, com 6 mil matrizes estamos usando os dois motores de seis da manhã à meia-noite e a eletricidade da rede, da concessionária, durante a noite”.

Até o final de 2015, a UPL1 aumentará o número de matrizes para 10 mil e a produção passará para 12 mil leitões por mês. Por isso, já estão encomendados mais dois geradores a biogás, de 200KVA cada, que garantirão a autonomia total da granja-maternidade em relação à rede elétrica. Além de zerar a conta de luz, com grande **economia**, a geração de eletricidade dá um destino mais nobre ao **metano** produzido no biodigestor: ao invés de ser apenas queimado no *flare* (para conversão em **gases do efeito estufa** menos ativos), ele passa a produzir eletricidade enquanto é convertido (e resulta em gases do efeito estufa menos ativos, da mesma forma).

O potencial de produção de eletricidade de todos os suinocultores associados à COOASGO pode garantir, num futuro próximo, não só a autonomia total das granjas, como a **autossuficiência em energia** de todo o município de São Gabriel do Oeste, incluindo zona rural e zona urbana, residências, comércio, tudo.

E o melhor da história é a facilidade de os produtores contarem com uma empresa especializada na **retificação de motores** ali mesmo, no distrito industrial da cidade. A Centro Sul Retificadora foi montada pelo mecânico **Luiz Rieger**, que se especializou na conversão de geradores a diesel em geradores a biogás na base da tentativa e erro, com muita persistência e criatividade. Agora ele aprendeu o caminho das pedras e monta geradores capazes de garantir **energia firme** por muitas e muitas horas. E ainda arruma tempo para dar assistência técnica aos suinocultores e se dedicar a **inventos** de grande utilidade.

Mas esta é outra história, que ficará para o próximo post, em breve. Aguardem!



1. Abastecimento da granja-maternidade dependem do bombeamento diário de água de poço.



2. Em caso de apagão, a mortandade de matrizes e filhotes por falta d'água pode ser catastrófica.



3. Leitões recém-nascidos dependem de lâmpadas para aquecimento adequado.



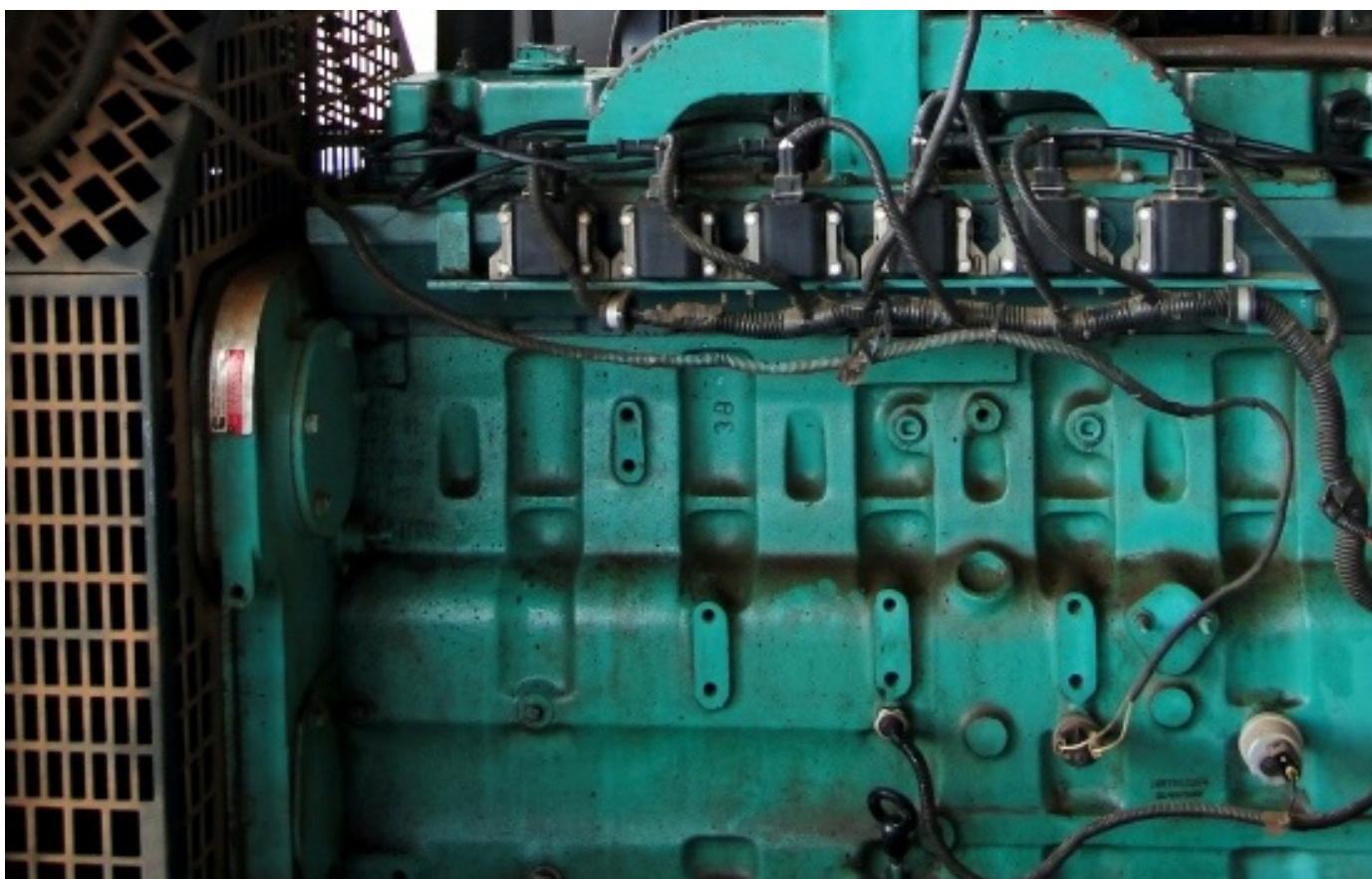
4. Com a eletricidade firme dos geradores a biogás, os leitões podem dormir tranquilas.



5. O biodigestor feito de lona garante a transformação dos dejetos em biogás e biofertilizante.



6. O biogás chega aos geradores por um encanamento subterrâneo e é filtrado antes de seguir para os geradores.



7. Geradores a diesel são convertidos para funcionar a biogás, garantindo a autossuficiência das granjas.



8. Um sistema de chaves automáticas aciona os geradores caso falte energia na rede. E vice-versa.



9. As contas mensais de R\$ 50 mil baixaram para R\$ 4 mil e a rede agora é só para *backup*.



10. Com água à vontade e conforto térmico, os leitões crescem mais saudáveis.



11. Por mês, 9 mil leitões são embarcados para granjas de engorda na UPL1.

Assista também ao vídeo “Corte de custos, sem apagão nem poluição” com 6:22 minutos de duração

Fotos: Liana John

Leia também aqui no **Agrisustenta**:

**Água à vontade: é de chuva!**

**Biogás: a energia invisível**

ver este post

comente

---

#### Comentários

10/04/2015 às 12:25

**Elizabete Salsa - dig:**

É preciso acabar com este verdadeiro “cancer” de tratar animais como se fossem objetos úteis ao ser humano (especismo). Não precisamos de carnes de animais para alimento. A necessidade é um mito criado por dezenas de motivos que não cabem falar agora. Enfim, não há nenhuma sustentabilidade para o planeta se continuarmos a criar animais para matar e comer. As carnes nos deixam doentes, a vida destes animais comprometem o planeta (desmatamento e camada de ozônio), o pior de tudo. Matar animais sem necessidade de sobrevivência é moral e eticamente errado. Sejam veganos. Salvem os animais. Salvem o planeta. Salvem-se

---

10/04/2015 às 13:17

**Marcelo Tumiski - dig:**

Parabéns aos envolvidos!

Principalmente ao Luiz Rieger, empreendedorismo nota 10...

---

10/04/2015 às 16:55

**Patrique Savi - dig:**

Bela iniciativa.

Menos poluição, mais energia limpa.

Parabéns !

---

15/04/2015 às 00:04

**REGINALDO BECKER - dig:**

NOVA TECNOLOGIA, PARABENS.

---

16/04/2015 às 11:39

**CLAUDINEI CARON - dig:**

GOSTARIA DE SABER SE TEM ALGUMA EMPRESA EM SANTA CATARINA QUE CONSTROI BIODIGESTOR E QUAL O CUSTO PARA SE MONTAR UMA ESTRUTURA PARA 1.000 MATRIZES NO SISTEMA UPL.

---

07/05/2015 às 15:50

**Três motores para a sustentabilidade - AgriSustenta - dig:**

[...] Leia também, aqui no Planeta Sustentável, as reportagens: “A energia limpa agora vem dos porcos” [...]

---

**Deixe aqui seu comentário:**

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!



Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

## AgriSustenta



É possível cultivar e conservar? Produzir ambientes saudáveis além de alimentos saudáveis? Cuidar dos custos e também do solo e da água? Dá para reduzir poluentes no meio rural? É viável transformar resíduos de colheitas em produtos? Efluentes de chiqueiros em energia? As atividades agropecuárias podem ser sustentáveis? Acreditamos na resposta SIM para todas essas perguntas. E, por isso, abrimos este espaço aos exemplos de agricultores/criadores e à opinião de especialistas. Queremos reunir boas ideias e boas informações para conectar **AGRICULTURA** e **SUSTENTABILIDADE**. Esperamos estimular os produtores a multiplicar as melhores experiências no campo. E pretendemos inspirar os consumidores a endossar essas práticas na cidade, por meio de suas opções de compra. AgriSustenta é um blog produzido pela equipe do **Planeta Sustentável** com curadoria da jornalista ambiental **LIANA JOHN**.

## Arquivos de posts

2014 | **2015**

JUNHO 2015 - (1)

MAIO 2015 - (2)

ABRIL 2015 - (1)

MARÇO 2015 - (1)

## Nuvem de tags

-floresta adubação verde agenda21 **agricultura** agricultura familiar agricultura orgânica **agrisustenta** agroecologia agronegócio alimentos ambiental baixo carbono biodigestor biodigestores biodiversidade biogás campo captação de água de chuva certificação do café chorume do curral conservação conservação ambiental conservação do solo crédito rural código florestal diversidade esalq fertirrigação flutuações climáticas futuro gado leiteiro **livro eletrônico** manejo integrado de pragas matas ciliares **mudanças climáticas** produção produção agrícola Programa ABC práticas agrícolas sustentáveis **recuperação** redução de emissões reforestamento rio92 **segurança alimentar** solo suinocultura **sustentabilidade** sustentável tropical água

## Outros Blogs

[A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS](#)

[BICHOS DO PANTANAL](#)

[BIODIVERSA](#)

[BLOG DO CLIMA](#)

[BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

[BLOG DA REDAÇÃO](#)

[MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

[CORPORAÇÃO 2020](#)

[GAIATOS E GAIANOS](#)

[PARCEIROS DO PLANETA](#)

[NA GARUPA](#)

[O DIVERGENTE POSITIVO](#)

[PLANETA ÁGUA](#)

[PLANETA URGENTE](#)

[PLANETA EM AÇÃO](#)

[SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL](#)

[PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

[QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS](#)

[SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

[URBANIDADES](#)

Patroínio

Siga o Planeta

